Estratégia
OAB

2º SIMULADO DE 2ª FASE

OAB

DIREITO CIVIL

PROVA PRÁTICO - PROFISSIONAL

Informações gerais

- Essa prova é focada na 2ª fase do XXXI Exame de Ordem da OAB;
- A peça prática-profissional e as questões são inéditas e foram elaboradas pelos nossos professores com base no perfil da banca do certame, a FGV;
- 5 horas é o tempo disponível para a realização da prova, incluso o tempo para preenchimento do caderno de textos definitivos, tente realizar este simulado respeitando este limite de tempo conforme ocorrerá no dia de seu exame.
- Se possível realize a transcrição dos textos respostas para um outro papel, respeitando o número de linhas, assim poderá exercitar o seu tempo.
- Esse simulado não é uma das rodadas de correção de peças e questões individualizadas, que serão disponibilizadas futuramente somente aos alunos que efetuaram a compra do nosso curso.
- Esse simulado é uma auto avaliação! Você mesmo (a) vai corrigir, a partir da aula em vídeo, sua peça e suas questões.
- A partir das 14h, os nossos professores iniciarão a Correção da Prova AO VIVO, no canal do Estratégia OAB no YouTube comentando e resolvendo todos os itens das questões. Aproveite para assisti-la AO VIVO e corrigir os erros.

Siga as nossas Redes Sociais
Estratégia OAB no YouTube
instagram.com/estrategiaoab

ATENÇÃO!

Esse caderno de prova é disponibilizado de maneira gratuita, para que os candidatos à 2ª Fase em do XXX Exame possam praticar. Por isso, será importante para nós se você der o máximo de publicidade a esse simulado. Envie para os seus amigos, mande em listas de e-mails, *WhatsApp,* etc. Assim, mais gente tem acesso a ele! =) O objetivo é difundir esse simulado ao máximo!

O fato de o simulado ser gratuito não significa que ele não seja protegido pela Lei de Direitos Autorais. A cópia ou distribuição não autorizada sujeita o infrator às sanções previstas nos arts. 101 e ss. da Lei 9.610/1998.

PEÇA PRÁTICO-PROFISSIONAL

Fábio, proprietário de um automóvel, ao acelerar seu carro em um cruzamento na Avenida Brasil, no bairro Jardim dos Estados, em Vitória, capital do Espírito Santo, acaba colidindo com a motocicleta de Matheus, entregador de comida por aplicativo, em razão de não ter visto que a pista estava interditada. Este, posteriormente, alegando a imprudência do primeiro, ajuizou em seu desfavor ação de indenização por danos materiais, visando a receber os valores necessários ao conserto de sua motocicleta, a qual passou a tramitar na 13ª Vara Cível daquela Comarca nos autos eletrônicos sob o nº 78/2019.

Fábio, ao receber a citação da ação, entendeu que a responsabilidade de pagamento era da Seguradora Iluminada, em virtude de contrato de seguro que havia pactuado para seu veículo, onze meses antes do acidente. Diante de tal situação, Fábio apresentou sua contestação, juntando a apólice do seguro, bem como demonstrando o adimplemento das prestações securitárias. Promove, assim, a denunciação da lide à seguradora, bem como pleiteia a obtenção de justiça gratuita.

A magistrada da causa rejeitou o pedido de justiça gratuita e entendeu que não havia justificativa para ampliar a lide, considerando a conduta dolosa de Matheus, e, consequentemente, indeferiu a denúncia. Na mesma decisão, marcou a audiência de instrução e julgamento, instando as partes a especificarem e justificarem as provas que pretendiam produzir. Já intima as partes a respeito da sentença que será prolatada em audiência.

Na condição de advogada(o) de Fábio, você deverá manejar, tempestivamente, a medida judicial mais célere e adequada para resolver a situação, sabendo que há urgência de seu cliente no encaminhamento da resolução mais favorável, em razão de não possuir condições para arcar com os danos pleiteados pelo autor.

Estratégia Carreira Jurídica

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

Estratégia Carreira Jurídica

31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	
41	
42	
43	
44	
45	
46	
47	
48	
49	
50	
51	
52	
53	
54	
55	
56	
57	
58	
59	
60	

Estratégia Carreira Jurídica

61	
62	
63	
64	
65	
66	
67	
68	
69	
70	
71	
72	
73	
74	
75	
76	
77	
78	
79	
80	
81	
82	
83	
84	
85	
86	
87	
88	
89	
90	

Estratégia
Carreira Jurídica

91	
92	
93	
94	
95	
96	
97	
98	
99	
100	
101	
102	
103	
104	
105	
106	
107	
108	
109	
110	
111	
112	
113	
114	
115	
116	
117	
118	
119	
120	

Estratégia Carreira Jurídica

121	
122	
123	
124	
125	
126	
127	
128	
129	
130	
131	
132	
133	
134	
135	
136	
137	
138	
139	
140	
141	
142	
143	
144	
145	
146	
147	
148	
149	
150	

Estratégia Carreira Jurídica

QUESTÃO 1

Em 25 de setembro de 2019, Paola, dermatologista renomada no estado do Rio de Janeiro, que nos últimos 18 meses dividia domicílio entre inúmeros municípios fluminenses, lamentavelmente vem a falecer em um acidente durante a viagem que realizava em Búzios (RJ), para um congresso de sua área de atuação. Em vida, a médica de 68 anos, mostrava-se preocupada com os bens de sua titularidade, sendo dois deles imóveis localizados na capital – os únicos que lhe eram pertencentes -, razão pela qual, ao completar 45 anos, decidiu fazer um testamento. Na época, a falecida havia consignado em um testamento público a disposição de todo o seu acervo patrimonial para uma de suas irmãs, Renata. Entretanto, 5 anos após a celebração do negócio jurídico em questão, Paola adotou Pietra, engenheira de produção que hoje conta com 25 anos e mora em Recife (PE). Procurada(o) pela filha de Paola para uma consulta sobre a situação sucessória que lhe toca, você deverá responder as seguintes questões por ela levantadas:

a) Pietra herdará os bens de Paola?

b) Pietra poderá requerer a abertura do inventário da mãe na cidade onde mora? Justifique.

Estratégia Carreira Jurídica

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

Estratégia Carreira Jurídica

QUESTÃO 2

Miguel, após ser processado penalmente, é condenado à pena de regime fechado por 5 anos. Silvia, sua ex-esposa, vem passando por diversas dificuldades financeiras e o sustento dos filhos advindos do casamento, Alana e Diego, gêmeos que atualmente contam com 15 anos de idade, encontra-se ainda mais prejudicado em virtude da ausência de qualquer contribuição do pai por conta da prisão. Diante de tal cenário, Silvia procura Jonas e Aldacy, pais de Miguel, para obter deles algum tipo de auxílio financeiro para fazer frente às despesas dos filhos. No entanto, o casal se nega, alegando que Silvia deve buscar primeiro a ajuda de seus próprios pais.

Diante deste cenário, responda:

a) Há fundamento para eventual ajuizamento de demanda alimentar em face dos avós paternos? Qual é a natureza desta obrigação?

b) Se ajuizada ação em face de Jonas e Aldacy, poderão os pais de Silvia ainda ser demandados?

Estratégia Carreira Jurídica

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

Estratégia Carreira Jurídica

QUESTÃO 3

Jacqueline é mulher com espectro de autismo que, apesar de sua condição, relaciona-se bem em sua comunidade local, realizando atividades diárias que lhe permitem garantir seu próprio sustento. No entanto, após o falecimento de sua mãe, única pessoa com quem mantinha parentesco, encontra dificuldades para lidar com a venda do apartamento que lhe foi deixado como herança, uma vez que a situação foge do seu escopo de interação social e comunicação. Sabendo de suas limitações, Jacqueline busca auxílio de suas vizinhas de longa data e amigas de confiança, Mariana e Cristiane, ambas professoras universitárias do curso de Letras, para seguir adiante com a alienação do imóvel. Sensibilizadas com a situação da amiga autista, as professoras procuram orientação jurídica para saber se há como formalizar algum vínculo para constarem como consultoras de Jacqueline para situações negociais.

Levando em consideração tais fatos, responda:

a) De que instrumento jurídico podem as amigas se valer no caso concreto, tendo em vista que Jacqueline, em que pese ser pessoa com deficiência, é capaz de exprimir sua vontade para os atos da vida civil?

b) se, diferentemente, Jacqueline possuísse condição mental permanente que lhe inviabilizasse para exprimir sua vontade, a medida a ser aplicada seria a mesma? Além disso, de acordo com a legislação pátria, seriam Mariana e Cristiane legitimadas para requerê-la em juízo?

Estratégia Carreira Jurídica

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

Estratégia Carreira Jurídica

QUESTÃO 4

Capitão América Sousa e Homem Aranha Nogueira, filhos de fãs de histórias em quadrinhos, conhecem-se na confraternização da matrícula para o curso de Direito, na USP, no início de 2019. Homem Aranha, com 18 anos recém-completados, passa a pesquisar possíveis soluções para alterar seu prenome, considerando que desde a infância sofre constrangimentos na escola em razão dele. Empolgado com a possibilidade da alteração, comunica seu amigo, Capitão América, dos resultados encontrados para encorajá-lo a fazer o mesmo. Capitão, cujo aniversário de 19 anos ocorreu em dezembro do ano anterior, no entanto, demonstra a Homem Aranha que é indiferente ao seu prenome e que, em verdade, encontra-se mais preocupado com a inserção dele no SERASA, a qual é comprovadamente indevida, pois a fatura que originou a negativação já está paga. Entretanto, após diversos contatos com a empresa cobradora do débito, não obteve sucesso na resolução do problema. Ambos o(a) procuram para obter orientação jurídica.

Considerando algumas dúvidas por eles levantadas, responda:

a) Ainda que não houvesse motivação, poderiam tanto Capitão América como Homem Aranha alterar seu prenome?

b) No tocante ao problema específico de Capitão América, que ação judicial melhor servirá para poupá-lo e repará-lo da inscrição indevida? Há alguma medida para intentar a imediata retirada de seu nome?

Estratégia Carreira Jurídica

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

Estratégia Carreira Jurídica